O conselho das flores

Ellie no Jardim do Amor · Excerto original da página 7.

Os narcisos, vaidosos, ficaram invejosos com a beleza do menino e não queriam nada que fosse mais bonito que eles. Diziam que aquele ser devia ser expulso. O jasmim gostava dele porque era o único que admirava e dava valor ao seu perfume e, portanto, devia ficar.

Resolveram perguntar o que fazer à glícinia, que era a flor mais velha e com mais sabedoria. Ela disse que aquilo não era uma flor, mas uma criança.

Os goivos, pequeninos e medrosos, ficaram assustados. Podiam ser pisados por uma criatura que, imagine-se, tinha pés. Que se vá embora, diziam. Não o queremos. Não é flor. As tulipas pensaram que até podia dar jeito ter uma criança. Qual é a utilidade de ter uma criança? perguntou a japoneira. Não tem pétalas, nem dá perfume, nem é bonito. Os jacintos responderam que tinham ouvido uma vez dizer que as crianças têm o poder de sonhar e de amar.

